SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO				
-	tulo 1				
TEORIA DO FATO JURÍDICO E O NEGÓCIO JURÍDICO PROCESSUAL					
1.1	Considerações iniciais				
1.2	Teoria do fato jurídico				
1.3	Classificação do fato jurídico				
1.4	Teoria do fato jurídico processual				
1.5	Norma jurídica processual				
1.6	Situação jurídica processual: ônus, poderes, deveres e faculdades				
1.7	Classificação do fato jurídico processual				
1.8	Publicismo e a repulsa ao negócio jurídico processual				
1.9	Admissão do negócio jurídico processual				
1.10	Breve notícia do negócio jurídico processual em outros ordenamentos				
1.11	Instrumentalismo, modelo constitucional do processo e o ne- gócio jurídico processual				
1.12	Cooperação e o negócio jurídico processual				
1.13	Terminologia				
1.14	Classificação das convenções processuais				
	1.14.1 Convenção processual típica e atípica				
	1.14.2 Convenção processual prévia e incidental				
	1.14.3 Convenção processual onerosa e gratuita				
	1.14.4 Convenção processual solene e não solene				
	1.14.5 Convenção processual obrigacional (sobre situações jurídicas processuais) e dispositiva (sobre atos do procedimento)				

	1.14.6	Protocolos institucionais	79		
1.15	Conceito de convenção processual				
1.16	Concl	usão parcial	81		
Capí	tulo 2				
REC	SIME .	JURÍDICO DA CONVENÇÃO PROCESSUAL	83		
2.1	Consi	derações iniciais	83		
2.2	Regime jurídico aplicável				
2.3	Existência				
2.4					
2.5	Filtros subjetivos de validade				
	2.5.1	Capacidade	88		
	2.5.2	Juiz não é parte do negócio jurídico processual	91		
	2.5.3	Ausência de defeitos na manifestação de vontade	95		
	2.5.4	Ausência de situação de manifesta vulnerabilidade	98		
	2.5.5	Vício na manifestação de vontade por inserção abusiva em contrato de adesão	99		
2.6	Filtros objetivos de validade				
	2.6.1	Objeto determinado ou determinável, possível e lícito	100		
	2.6.2	Direitos que admitam autocomposição	102		
2.7	Limites objetivos				
	2.7.1	A insuficiência de conceitos jurídicos indeterminados	105		
	2.7.2	Impossibilidade de se convencionar sobre situações processuais de terceiros e do Estado-Juiz	108		
	2.7.3	Matéria submetida à reserva legal	110		
	2.7.4	Observância aos contornos impostos pelos negócios processuais típicos	110		
	2.7.5	Preservação do núcleo essencial dos direitos processuais fundamentais	111		
2.8	Forma	1	117		
2.9	Eficácia				
	2.9.1	Homologação judicial	120		
	2.9.2	Inserção de condição ou termo	121		
2.10	Controle judicial do negócio processual				
	2.10.1	Iniciativa e forma para o controle judicial	123		

	2.10.2	2 Contraditório prévio e fundamentação			
	2.10.3	Regime jurídico do controle judicial de validade			
	2.10.4	Princípio da liberdade no processo			
2.11	Descu	umprimento da convenção processual			
2.12	Concl	lusão parcial			
Capi	ítulo 3				
_		JURÍDICO DA CONVENÇÃO PROCESSUAL			
		LA COLETIVA			
3.1	Consi	derações iniciais			
3.2	Introd	lução à tutela coletiva			
3.3	Delimitação conceitual				
3.4	Especificidades do processo coletivo				
	3.4.1	Vetores de funcionamento do processo coletivo			
	3.4.2	Direitos difusos, coletivos e individuais homogêneos			
	3.4.3	Legitimidade ativa e representatividade adequada			
	3.4.4	Competência			
	3.4.5	Inversão do ônus da prova e atividade probatória pelo juiz			
	3.4.6	Desistência da ação, renúncia ao direito de recorrer e desistência do recurso			
	3.4.7	Coisa julgada			
3.5	Introdução da convenção processual na tutela coletiva				
3.6	Indisponibilidade do direito material e a admissão do negócio processual				
3.7	Parâmetro de negócio jurídico na tutela coletiva: compromisso de ajustamento de conduta				
3.8	Limites específicos objetivos de validade				
	3.8.1	Intangibilidade do direito material			
	3.8.2	Vedação à alteração do sistema de legitimação de agir e da coisa julgada na tutela coletiva: matéria submetida à reserva legal			
	3.8.3	Alteração consensual de regras processuais especiais:			

	3.8.4	Preservação do núcleo essencial dos direitos processuais fundamentais no processo coletivo		
3.9		subjetivos: legitimidade e representatividade adequada rmar convenção processual		
	3.9.1	Entidades associativas		
	3.9.2	Poder público		
	3.9.3	Defensoria Pública		
	3.9.4	Autor popular		
	3.9.5	Ministério Público		
	3.9.6	Coletividade no polo passivo		
3.10	Alcano	ce subjetivo da convenção processual na tutela coletiva		
	3.10.1	Legitimados que não subscreveram o negócio processual		
	3.10.2	Lesados individuais		
3.11	Distinção entre convenção processual dispositiva e obrigacio- nal: reflexos no âmbito da tutela coletiva			
3.12	Forma			
	3.12.1	Requisitos gerais		
	3.12.2	Requisitos específicos: motivação e publicidade		
3.13	Eficácia			
	3.13.1	Homologação pelo Conselho Superior ou pela Câmara de Coordenação e Revisão		
	3.13.2	Autonomia da convenção processual inserida como cláusula de compromisso de ajustamento de conduta		
	3.13.3	Critério temporal		
	3.13.4	Eficácia da convenção processual de desistência da ação, desistência ou renúncia de recurso na tutela coletiva		
3.14		etros específicos para o controle judicial da convenção sual na tutela coletiva		
	3.14.1	Controle da intangibilidade do direito material e da re- presentatividade adequada		
	3.14.2	Alcance da liberdade processual na tutela coletiva		
3.15	Contro	ole da convenção processual pelo Ministério Público		
3.16	Conclusão parcial			

SUMÁRIO 15

Capítulo 4			
	VVENÇÕES PROCESSUAIS TÍPICAS E ATÍPICAS PROCESSO COLETIVO239		
4.1.	Convenção de eleição de foro: artigo 63 do CPC/2015		
4.2	Convenção de calendário processual: artigo 191 do CPC/2015 240		
4.3	Convenção de suspensão do processo: artigo 265, II, do CPC/2015		
4.4	Convenção de saneamento do processo: artigo 357, § 2°, do CPC/2015		
4.5	Convenção sobre o ônus da prova: artigo 373, §§ 3° e 4°, do CPC/2015		
4.6	Convenção de escolha do perito: artigo 471 do CPC/2015 246		
4.7	Convenção de arbitragem na tutela coletiva		
4.8	Convenção processual atípica sobre custas, despesas e honorários processuais		
4.9	Convenção processual atípica sobre a prova		
4.10	Convenção processual atípica de supressão de instância		
4.11	Convenção processual atípica de escolha do processo coletivo como causa piloto em recursos repetitivos		
4.12	Convenção processual atípica de cientificação dos lesados individuais acerca da ação coletiva		
4.13	Convenção processual atípica sobre o prazo previsto no artigo 104 do CDC		
4.14	Convenção processual atípica sobre comunicação dos atos processuais		
4.15	Convenção processual atípica de promessa de não processar (pactum de non petendo)		
4.16	Convenção processual sobre execução ou cumprimento de sentença coletiva		
4.17	Convenção processual em ações que versem sobre atos de improbidade administrativa		
CON	NCLUSÃO		
REF	ERÊNCIAS 283		